

Ao longo dos últimos anos publicamos informativos sobre a necessidade de usarmos a ÁGUA com responsabilidade, por entendermos que trata-se de um bem finito e que infelizmente, não tem sido tratada com a devida atenção.

presentes na região amazônica, restando 27% na região Centro-Sul e apenas 1% na região Nordeste do país.

Nas últimas décadas estamos assistindo alterações no clima, muitos especialistas afirmam que estas mudanças estão ocorrendo por responsabilidade da raça humana, e de uma certa forma eles estão corretos, pois nunca tivemos apreço ao bem natural, consumindo-a de forma irracional nos últimos cem anos.

Como se não bastasse, temos ainda em várias cidades problemas com a qualidade das águas devido à poluição por esgotos. A crise é tanto quantitativa quanto qualitativa, porque a demanda de água aumenta com a enorme carga de esgotos não tratados jogada nos rios, comprometendo a qualidade da água e exigindo investimentos cada vez mais elevados para tratamento.

O crescimento das cidades também colabora para este cenário, pois está engolindo os mananciais e poluindo as águas tanto de superfície quanto subterrâneas. “Na imensa maioria dos municípios brasileiros com menos de 50 mil habitantes, os sistemas de abastecimento são precários”, ressalta Sérgio Ayrimoraes, coordenador do Atlas Brasil de Abastecimento Urbano de Água. “Cerca de 73% dos municípios são abastecidos por águas superficiais sujeitas a todo tipo de poluentes.”

Os últimos anos foram os mais terríveis em termos de índice pluviométrico, ocasionando a redução da água para consumo em vários estados, inclusive aqueles tidos como autossuficientes. Para contribuir também destacamos a inexistência de políticas públicas sérias para reverter esse quadro, somente paliativos que pouco ou nada contribuem para melhorar a qualidade da água e muito possivelmente a crise que estamos vivenciando atualmente se agravará, se não tomarmos uma ação já.

Repense seus hábitos, passe a usar a água com a responsabilidade que ela merece, pressione os governantes em todas as esferas a investir no tratamento de esgoto e melhorar a qualidade da água.

Maurício Santos – Diretor e Consultor Técnico da M&C Consultoria



Atualmente estamos vivendo o reflexo de anos de descaso com este bem, que é tão importante para a vida.

Aproximadamente 70% da superfície terrestre encontra-se coberta por água. No entanto, menos de 3% deste volume é de água doce, cuja maior parte está concentrada nas geleiras polares e neves das montanhas, restando uma pequena porcentagem de águas superficiais para as atividades humanas. A água está distribuída da seguinte forma no planeta Terra:

- 97,5% da disponibilidade da água do mundo estão nos oceanos, ou seja, água salgada.
- 2,5% de água doce e está distribuída da seguinte forma:
 - o 29,7% aquíferos;
 - o 68,9% calotas polares;
 - o 0,5% rios e lagos;
 - o 0,9% outros reservatórios (nuvens, vapor d'água etc.).

No Brasil a água sempre foi vista como bem infinito, afinal nosso país é privilegiado com relação à disponibilidade de água, detém 53% do manancial de água doce disponível na América do Sul e possui o maior rio do planeta (rio Amazonas). Os climas equatorial, tropical e subtropical que atuam sobre o território, proporcionam elevados índices pluviométricos. No entanto, mesmo com grande disponibilidade de recursos hídricos, o país sofre com a escassez de água potável em alguns lugares. A água doce disponível em território brasileiro está irregularmente distribuída: aproximadamente, 72% dos mananciais estão